

POSSÍVEL FALHA MOTORA

‘Morreu fazendo o que gosta’, diz filho de piloto vítima de acidente com avião em aeroporto privado de Cuiabá

Um funcionário também morreu e outras duas ficaram feridas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Um dos filhos de Fernando Kawahata Barreto, de 42 anos, piloto que morreu no acidente de avião na quarta-feira, 4, em Cuiabá, disse que o pai amava atuar na área de aviação. Segundo o filho, que preferiu não ter o nome divulgado, o pai foi piloto por 12 anos.

O avião caiu após uma possível falha motora na aeronave. O piloto e o venezuelano Juan Jose Jaramillo, de 62 anos, funcionário que trabalhava nas obras do terminal de passageiros, morreram na hora. Outras duas pessoas ficaram feridas.

“Ele [Fernando] morreu fazendo o que gostava. É difícil, mas a vida continua”, disse o filho.

A aeronave que explo-

diu é do modelo King Air C90, considerada uma das mais seguras para viagens. Uma investigação foi aberta pelo Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV), da Força Aérea Brasileira (FAB), para esclarecer a causa do acidente.

Dois passageiros conseguiram sair do avião por uma porta lateral

Fernando compartilhava a paixão por meio de vídeos nas redes sociais, incluindo diversos registros pilotando um King Air C90. Ele deixa esposa e um casal de filhos, de 12 e 18 anos.

O filho do piloto, segun-

do a família, está no processo para tirar registro para pilotar. No entanto, com o acidente que vitimou o pai, o futuro do jovem agora ficou incerto. “A família agora está respeitando o momento do garoto, pois não sabe se ele vai querer continuar com o processo”, disse o pai de Fernando.

O ACIDENTE - Imagens das câmeras de segurança mostram o momento em que a aeronave aparece já em queda e tentando pousar de volta na pista, quando perde o controle e avança em direção às obras de um terminal de passageiros no local, ao lado do hangar. Poucos segundos depois, acontece a explosão.

Dois passageiros que conseguiram sair do avião por uma porta lateral, antes da explosão, sobreviveram e foram encaminhados para um hospital particular na capital e passam bem.



Fernando Barreto era um piloto experiente

NOVA MARILÂNDIA

Pai é preso suspeito de usar bainha de facão para agredir filho autista

Suspeito afirmou aos militares aplicou uma “correção” no menor

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Um homem de 36 anos foi preso nesta semana, suspeito por maus-tratos contra o filho de 10 anos, posse ilegal de arma de fogo e mandado de prisão em aberto, em Nova Marilândia. A vítima, diagnosticada com Transtorno de Espectro Autista (TEA), foi agredida com uma bainha de couro de facão e apresentava diversos hematomas pelo corpo.

Segundo informações do boletim de ocorrência, por volta das 20 horas, as equipes receberam denúncia de que uma criança havia sido agredida pelo próprio pai, em uma residência na Rua Santa Catarina.

Os policiais solicitaram presença do Conselho Tutelar para acompanhar no atendimento da ocorrência. Chegando no endereço da denúncia, os milita-



A vítima foi agredida com uma bainha de couro

res foram recebidos pelo suspeito, que confessou agressão.

À PM, o homem afirmou que teve que aplicar uma “correção” no menor após uma discussão com o irmão mais novo, e que bateu na criança utilizando uma bainha de couro de facão.

O menor, que possui laudo de TEA e dificuldade na fala, apresentava hematomas, vermelhidão e arranhões nas costas.

Durante atendimento da ocorrência, os policiais identificaram um mandado de prisão em

aberto contra o suspeito, expedido pela Justiça do Estado de Rondônia.

O pai do menor ainda confessou que é usuário de drogas, mas afirmou que não havia nenhum entorpecente na residência. No entanto, revelou que havia uma espingarda calibre 22, com 21 munições intactas, em seu quarto.

Diante dos fatos, o suspeito e a arma apreendida foram encaminhados à delegacia para registro do boletim de ocorrência e demais providências que o caso requer.

PESCA PROIBIDA

Sema-MT intensifica fiscalização nos rios de Mato Grosso



Equipes estão fiscalizando

RENATA PRATA / Sema - MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) intensificou a fiscalização nos rios de Mato Grosso durante o período de defeso da piracema, que segue até o dia 1º de fevereiro de 2024. As operações, que acontecem de forma constante durante todo o ano contra a pesca predatória, são reforçadas em todas as regiões do estado nos quatro meses em que a pesca estará proibida em Mato Grosso.

As equipes estão em campo fiscalizando a pesca ilegal e realizando o trabalho preventivo, por terra e água, como forma de orientar os pescadores e evitar que o peixe seja retirado da água durante

o período de reprodução das espécies. As ações coordenadas pela Sema são realizadas em parceria com o Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, Polícia Militar e Polícia Civil. A fiscalização também faz a vistoria de estoque.

“A fiscalização será intensificada em todas as regiões de Mato Grosso. Teremos tanto a ação preventiva terrestre e embarcada, de orientação a pescadores profissionais e amadores sobre as regras, como a repressiva, que visa multar, apreender equipamentos e veículos e conduzir à delegacia quem estiver praticando a pesca ilegal, além da vistoria de estoques”, afirmou o coordenador de Fiscalização de Fauna da Sema, Alan Silveira.

DENÚNCIAS - A pesca ilegal e outros crimes ambientais devem ser denunciados à Ouvidoria Setorial da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, pelo 0800 065 3838, pelo aplicativo MT Cidadão ou em uma das regionais da Sema.